

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO PARÁ

Autarquia Federal - Lei 5.905/73

Filiado ao Conselho Internacional de Enfermagem - Genebra

RELATÓRIO Nº 003/2025 – CONTROLE INTERNO

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do Coren-Pa referente ao TERCEIRO TRIMESTRE de 2025, (julho, agosto e setembro), considerando o período acumulado de janeiro a setembro de 2025.

1. Em cumprimento ao disposto no inciso VI, § 2º do art. 11 da Resolução COFEN nº 373/2011, que discrimina as atribuições desta Divisão de Controle Interno, procedemos à análise das demonstrações contábeis do COREN-PA referente ao terceiro trimestre de 2025, nos termos da ementa.

BALANÇO PATRIMONIAL

2. No período de julho a setembro de 2025, o patrimônio do Coren-Pa está composto por 65,85% de Ativo Circulante, 34,14% de Ativo Não Circulante, 14,60% de Passivo Circulante e 0% de Passivo Não Circulante, resultando em um Patrimônio Líquido de 85,39%.

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO	47.586.498,80	PASSIVO	6.949.855,63
Ativo Circulante	31.338.438,19	Passivo Circulante	6.949.855,63
Ativo Não Circulante	16.248.060,61	Passivo Não Circulante	0
		Patrimônio Líquido	40.636.643,17

3. O Ativo Circulante envolveu 11,50% em comparação com o terceiro trimestre de 2024 e houve diminuição de 45,21% das disponibilidades financeiras.

ATIVO EM	3º Trim/24	3º Trim/25	Diferença	%
ATIVO CIRCULANTE	35.411.823,90	31.338.438,19	4.073.385,71	11,50%
Disponibilidades	14.869.252,72	8.146.772,64	6.722.480,08	45,21%

4. O grupo Ativo Não Circulante diminuiu em 4,40%, no montante de R\$ 748.082,88 em função do aumento do ativo realizável a longo prazo (13,92%) e diminuição do imobilizado (5,39%).

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO PARÁ

Autarquia Federal - Lei 5.905/73

Filiado ao Conselho Internacional de Enfermagem - Genebra

ATIVO EM	3º Trim/24	3º Trim/25	Diferença	%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	16.996.143,49	16.248.060,61	748.082,88	4,40%
Ativo realizável a longo prazo	354.143,06	403.469,86	49.326,80	13,92%
Imobilizado	16.325.843,11	15.445.796,53	880.046,58	5,39%

5. O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou uma diminuição de 12,49%, em relação ao 3º trimestre de 2024 e mesmo diante desse quadro, ainda se constata um superávit financeiro de R\$ 2.707.646,24.

PASSIVO EM	3º Trim/24	3º Trim/25	Diferença	%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	46.438.821,69	40.636.643,12	5.802.178,57	12,49%

6. O balanço patrimonial apresentou no terceiro trimestre de 2024 um superávit financeiro apurado de R\$ 8.624.187,92. Em 2025, no mesmo período, igualmente houve um superávit na ordem de R\$ 2.707.646,24, que corresponde a uma diminuição superavitária de 68,60 %.

	3º Trim/24	3º Trim/25
ATIVO FINANCEIRO	14.990.251,74	8.223.940,53
PASSIVO FINANCEIRO	6.366.063,82	5.516.294,29
Déficit Financeiro	-	-
Superávit Financeiro	8.624.187,92	2.707.646,24

7. Analisando a liquidez deste Conselho, i.e., a capacidade de pagamento da autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui altíssimos índices de liquidez, que quer dizer que o Coren-PA não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral).

Cálculo e Análise dos Índices de Liquidez		
Índice	Valor	Valor Desejado
Corrente ¹	4,50	Maior que 1
Imediata ²	1,17	Maior que 1
Geral ³	4,56	Maior que 1

¹Liquidez Corrente: Ativo Circulante dividido por Passivo Circulante

²Liquidez Imediata: Disponível dividido por Passivo Circulante

Liquidez Geral: Ativo Circulante + Realizável a longo prazo / Passivo Circulante + Passivo Não Circulante

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO PARÁ

Autarquia Federal - Lei 5.905/73

Filiado ao Conselho Internacional de Enfermagem - Genebra

8. Analisando o endividamento total do Coren-PA, i.e., a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros percebe-se que este Conselho possui índices baixos de endividamento, não havendo riscos de insolvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será o risco dela não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total deste Conselho, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 14,60 %, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,17.

Grau de Endividamento

Passivo Exigível	6.949.855,63
Patrimônio Líquido	40.636.643,17
Grau de Endividamento	0,17

Indicador Desejável < 1

BALANÇO FINANCEIRO

9. No início do exercício de 2025, o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro era de R\$ 8.799.874,41. Após o encerramento do terceiro trimestre do exercício atual, o saldo que passa para o trimestre seguinte foi de R\$ 8.146.772,64, representando um resultado financeiro superavitário de R\$ 653.101,77. O motivo deste decorre do fato de neste período a maioria dos recursos serem arrecadados, enquanto que a execução de despesas no exercício corresponde a somatória dos 3 trimestres.

BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPESA	
ORÇAMENTÁRIA	23.043.881,49	ORÇAMENTÁRIA	23.150.809,66
CORRENTE	23.043.881,49	CORRENTE	23.047.809,66
CAPITAL	-	CAPITAL	103.000,00
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	14.202.024,26	EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	14.748.197,86
Saldo Exerc Anterior	8.799.874,41	Saldo Exerc Seguinte	8.146.772,64
Resultado Financeiro	653.101,77		

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO PARÁ

Autarquia Federal - Lei 5.905/73

Filiado ao Conselho Internacional de Enfermagem - Genebra

10. No exercício de 2024 foi prevista uma receita corrente 8,97% acima do previsto para 2025. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado até o terceiro trimestre de 2025 foi de 20,05 % acima em relação ao exercício anterior.

Previsão	2024	2025	Diferença	%
Receita Corrente	25.946.746,28	23.618.850,31	2.327.920,97	8,97%
Arrecadação	3° trim/24	3° trim/25	Diferença	%
Receita Corrente	19.193.825,10	23.043.881,49	3.850.056,39	20,05%

11. No terceiro trimestre de 2025, ocorreu uma arrecadação de receita de R\$ 23.043.881,49 o que corresponde a um percentual de 97,56% do total orçado para o exercício. No mesmo período houve uma diminuição na despesa prevista resultando em um superávit orçamentário de R\$ 471.040,65, resultando, pois, em um equilíbrio orçamentário.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO							
RECEITAS	Previsão	Arrecadação	Diferença	DESPESAS	Fixação	Execução	Diferença
CORRENTES	23.618.850,31	23.043.881,49	574.968,82	CORRENTES	23.518.850,31	23.047.809,66	471.040,65
CAPITAL	0	0	0	CAPITAL	1.350.000,00	453.561,00	896.439,00
Superávit exerc. ant.	10.110.000,00	0		Superávit	0		
TOTAL	36.056.746,28	23.043.881,49	574.968,82	TOTAL	24.868.850,31	23.501.370,66	1.367.479,65

12. Da receita corrente prevista para todo o exercício de 2025, 97,56% foram arrecadados no terceiro trimestre. No mesmo período do exercício anterior, este montante foi de 73,97%. Portanto, considerando a meta alcançada no terceiro trimestre de 2025, a arrecadação do período ficou 23,59% acima do previsto.

Receitas Correntes	Previsão	Arrecadação 3° Trimestre	%
2025	23.618.850,31	23.043.881,49	97,56
2024	25.946.746,28	19.193.825,10	73,97
		%	23,59%

13. Em relação à execução das despesas, foram realizadas até o terceiro trimestre de 2025, 97,99% das despesas correntes fixadas, o que corresponde a 37,33% a maior do que no mesmo período do exercício anterior.

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO PARÁ

Autarquia Federal - Lei 5.905/73

Filiado ao Conselho Internacional de Enfermagem - Genebra

Despesas Correntes	Previsão	Execução 3º Trimestre	%
2025	23.518.850,31	23.047.809,66	97,99
2024	34.706.746,28	21.056.247,23	60,66
		%	37,33

14. Em relação à conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa “Transferências Correntes” com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:

I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;

II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;

III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;

IV – doações e legados;

V – subvenções oficiais;

VI – rendas eventuais.

NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$
Receitas de Contribuições	18.827.306,34
Receitas de Serviços	3.167.095,60
Multas e Juros de Mora (PF + PJ)	
Receita Dívida Ativa	0,00
Outras Receitas	
BASE DE CÁLCULO ART. 10	21.994.401,94
TRANSFERÊNCIA CALCULADA (A x 25%)	5.498.600,48
TRANSFERÊNCIA REGISTRADA – COFEN	5.196.733,02
DIFERENÇA	301.867,46

LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

15. Para o terceiro trimestre do exercício de 2025 foi pago o valor de R\$ 4.965.051,95 para Despesas com Pessoal e Encargos, o que corresponde a 21,54% da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Previsão - Exercício 2025		
Receita Corrente Líquida	23.043.881,49	100,00%
Limite -LRF (50% s/RCL)	11.521.940,74	50,00%
Despesa com Pessoal e Encargos	4.965.051,95	21,54%

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO PARÁ

Autarquia Federal - Lei 5.905/73

Filiado ao Conselho Internacional de Enfermagem - Genebra

16. A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, também se encontra dentro dos limites estipulados, correspondendo a 28,72% da Receita Corrente Líquida.

“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência, independentemente de empenho” (redação dada pela lei complementar 178/2021).

Execução nos 12 meses (set/2024 a out/2025) conf LRF		
Receita Corrente Líquida	23.043.881,49	100%
Limite -LRF (50% s/RCL)	11.521.940,74	50%
Despesa com Pessoal e Encargos	6.620.069,26	28,72%

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

17. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 40.766.311,42, sendo composta por 70,59% de Contribuições; 19,30% de outras variações; 7,76% de Exploração e venda de bens, serviços e direitos e 2,32% de Variações patrimoniais aumentativas financeiras. As variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo.

Variação Patrimonial Aumentativa	40.766.311,42	100,00%
Contribuições	28.780.486,07	70,59%
Outras Variações	7.871.152,72	19,30%
Exploração e venda de bens, serviços e direitos	3.167.095,60	7,76%
Variações patrimoniais aumentativas financeiras	947.577,03	2,32%

Variação Patrimonial Diminutiva	39.103.192,14	100,00%
Pessoal e Encargos	5.600.063,00	14,32%
Uso de bens, serviços e consumo de capital fixo	10.700.244,89	27,36%
Transferências e delegações concedidas	6.710.788,88	17,16%
Tributárias	8.111,04	0,02%
Outras Variações	16.083.984,33	41,13%

RESULTADO PATRIMONIAL	1.663.119,28
------------------------------	---------------------

18. Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ **1.663.119,28**.

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO PARÁ

Autarquia Federal - Lei 5.905/73

Filiado ao Conselho Internacional de Enfermagem - Genebra

CONCLUSÃO

19. Diante do exposto, constatamos que:

- a) As disponibilidades financeiras do Coren-Pa apresentaram um decréscimo de 45,21% em comparação ao exercício de 2024 e o Ativo Circulante teve uma diminuição de 11,50% em comparação ao terceiro trimestre do exercício, resultando em um superávit financeiro de R\$ 2.707.646,24 apurado no balanço patrimonial, o que corresponde a uma diminuição superavitária de 68,60%, comparando também ao exercício pretérito.
- b) Conforme exposto no item 8 e demonstrado no balanço patrimonial, as dívidas deste Conselho em comparação com seus ativos são muito reduzidas (14,60%), não havendo risco para uma situação de endividamento e insolvência;
- c) Da receita corrente prevista, no período em análise, foi arrecadado 97,56% do total previsto para o exercício;
- d) O principal motivo para a ocorrência de diminuição superavitária nos resultados orçamentário (Balanço Orçamentário) e financeiro (Balanço Financeiro) decorre da redução de arrecadação no terceiro trimestre (redução de disponibilidades em 45,21%). Todavia, ressalta-se o aumento da despesa prevista na ordem de 37,33% em relação ao exercício anterior.
- e) O Conselho Regional do Pará está respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF do exercício de 2025, com um percentual de 28,72% da receita corrente líquida;
- f) Diante do resultado patrimonial superavitário apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais, o Patrimônio Líquido represente apresentou redução de 76,59%, em relação ao segundo trimestre de 2024.

Belém, 03 de outubro de 2025.

Carlos Pedro Paiva Furtado
Controlador Geral Mat. 1225
Coren - PA